

história do brasil

#5

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

Formação de fronteiras e Período Minerador

Novas fronteiras

- 1680 – Dom Manuel Lobo, governador do Rio de Janeiro, funda a Nova Colônia do Santíssimo Sacramento, na margem direita do estuário do Platino, em frente à Buenos Aires.
- Comércio de contrabando – alcance a prata peruana.
- Comércio acobertado pelo asiento – suprimido com a Restauração, em 1640.
- Restauração de 1640 – fim da União Ibérica.
- Interesses dos estancieiros gaúchos – diminuir a concorrência platina com seus couros no mercado do Rio de Janeiro.

Fronteiras

- Interesse do Estado português – importante marco de fronteira.
- Formação de um centro de contrabando anglo-português – romper o monopólio espanhol.
- Espanha – ataca e conquista a região constantemente a partir de 1680.
- Grande esforço português.
- 1737 – funda o Forte do Rio Grande de São Pedro – na entrada da Lagoa dos Patos.
- Tentativa de acabar com o isolamento da Colônia do Sacramento

Importante

- Dom João V.
- Financiou a vinda de quatro mil açorianos.
- Cada família recebeu um lote de terra, armas, instrumentos agrícolas, sementes, alimentos e até vacas e cavalos.
- Ocupação original – lavoura de trigo e da vinha em pequenas propriedades.
- Destaque para Porto dos Casais, às margens do Rio Guaíba.

Tratado de Lisboa - 1681

- Trata da devolução da Colônia de Sacramento ocupada pelos espanhóis desde o ano da sua fundação.
- Intermédio inglês.
- Saída efetiva das tropas espanholas em 1683.

Tratado de Utrecht – 1713 e 1715

- 1713 - firmado com a França.
- Decide que o Rio Oiapoque é o limite natural entre a Guiana Francesa e a Capitania do Cabo do Norte.
- 1715 – trata da devolução da Colônia de Sacramento – foi assinado pela Espanha.

Tratado de Madri - 1750

- Procurou considerar a realidade americana.
- Alexandre Gusmão, paulista membro do Conselho Ultramarino – figura importante.
- Princípio do usucapião – uti possidetis – a terra pertence a quem a ocupa.
- Portugal – recebia os Sete Povos das Missões.
- Espanha – recebia a Colônia de Sacramento.

Guerra Guaranítica

- Guerra entre os jesuítas espanhóis e os índios dos Sete Povos das Missões.
- Guerra dos Sete Anos – Portugal e Espanha em lados opostos, a partir de 1758.
- Anulação do Tratado de Madri.

Tratado de Santo Idelfonso - 1777

- Expansionismo espanhol chega a Santa Catarina – Nossa Senhora do Desterro.
- Este tratado devolve Santa Catarina a Portugal.
- Espanha fica com Sacramento e Sete Povos.

Tratado de Badajoz - 1801

- Gaúchos atacam Sete Povos e expulsam os jesuítas espanhóis.
- Negociações entre Portugal e Espanha.
- Retorno às resoluções do Tratado de Madri.

A sede do ouro

Surgimento do ciclo

- Incentivos da Coroa portuguesa
- Antônio Rodrigues Arzão – ouro em Minas Gerais
- Bandeirantes paulistas migram para a região
- Ciclos bandeirantes: mineração, apresamento de índios e sertanismo de contrato

Primeiras minas

- Descoberta durante o período de decadência da lavoura açucareira
- Século XVIII – mudança do centro econômico colonial para as Minas Gerais
- Corrida ao ouro – da Serra da Mantiqueira até Cuiabá
- Atividade febril
- 70 anos de exploração no Brasil correspondeu a 350 anos da exploração da América espanhola

Controle rigoroso

- 1702 – Intendência das Minas
- Elaboração do Regimento das Minas
- Funções – disciplinar a distribuição das terras; garantir a parte da Coroa e evitar conflitos
- Conflitos – paravam a procura pelo ouro
- Solução – punições públicas violentas e exemplares

Datas

- Descobridor – direito a duas datas
- Rei (Coroa) – uma data
- Guarda-Mor da Intendência – uma data
- Restante da área – sorteio para aqueles que fizeram a petição prévia
- Tamanho da data – variava segundo o número de escravos
- Prazo para o início da exploração – 40 dias

Ouro nas Minas

- Depósitos auríferos recentes e superficiais
- Ouro de aluvião
- Facilidade de extração
- Obrigava a constantes deslocamentos (daí os conflitos)
- Esgotamento rápido

Mudanças no Brasil

- Chance do homem livre elevar-se socialmente
- Possibilidade de liberdade para os escravos
- População decuplicada em um século
- De 300 mil habitantes, em 1700, para 3 milhões, em 1800
- Integração econômica
- Processo de urbanização
- Mudança da capital para o Rio de Janeiro

Início da ocupação

- Início penoso
- Vários mortos – fome, doenças, conflitos, banditismo
- Motivações – possibilidade de enriquecimento e de liberdade
- Importante – distribuição de riqueza no mercado interno brasileiro

Artesanato

- Mineração – atividade especializada
- Valorização do artesanato
- Artesãos portugueses – crise das manufaturas portuguesas
- Vinda dos comerciantes, incluindo o reino
- Tratado de Methuen (1703)

Pontos comerciais

- Ribeirão do Carmo (atual Mariana), Vila Nova da Rainha (atual Caeté), Sabarabussu e Vila Rica de Albuquerque
- Alimentos, peças de vestuário, instrumentos de trabalho e demais produtos permitidos pelo monopólio comercial

Sociedade brasileira

- A sociedade se complexificou
- Novas classes sociais
- Novas funções para senhores e escravos
- Desenvolvimento comercial, artesanato e serviços
- Trabalhadores livres

Ideologia colonial

- Liberal-burguesa
- Participação nos movimentos contra exploração metropolitana
- Proposição de ruptura do pacto colonial

Escravizados

- Classe mais explorada
- Trabalho longe das vistas do senhor
- Vida útil nas minas – 2 a 5 anos
- Resistência: fugas
- Quilombos – Rio das Mortes e Carlota (MT)

Produção aurífera

- Auge – entre 1741 e 1761 – 290 toneladas
- Entre 1761 e 1781 – 210 toneladas
- Queda nos 110 anos seguintes

Mudança na exploração

- Adoção das faisqueiras
- Pequenas unidades extrativas
- Pequenos números de escravos
- Superaram a produção das grandes lavras

Distrito Diamantino

- Região valorizada
- Arraial do Tejuco
- 1729 – descoberta de diamantes
- Mineração sob controle total da Coroa Portuguesa
- Início – livre exploração com pagamento do quinto
- Mulatos e negros alforriados foram expulsos
- 1740 – exploração sob contrato – arrematantes: homens de prestígio

Importante

- Célebre contratante – João Fernandes de Oliveira, companheiro de Chica da Silva
- 1771 – regime Pombalino – 3a fase de exploração.
- Intendência dos Diamantes – controle total da Coroa Portuguesa
- Ação repressiva dos Dragões

Monopólio comercial

- A descoberta do ouro não significou o fim da dependência econômica
- Portugal – pequena produtividade
- Economia agrícola – manutenção do mesmo cenário econômico

Arrocho do sistema colonial

- Relativa diminuição da balança comercial portuguesa
- Século XVIII – intensificação da exploração colonial
- Descontentamento colonial
- Exemplo – monopólio comercial dos reinóis

Arrocho político

- Limitação do poder das câmaras municipais.
- Não poderiam mais fiscalizar a cobrança do quinto – interesses locais prejudicavam a cobrança
- Contratadores nomeados pela Coroa
- 1718 – estradas fechadas e cobrança de impostos sobre a circulação de mercadorias
- Aumento da exploração fiscal
- O contrabando ainda assim era intenso

Casas de fundição

- Criadas em 1719 pela Intendência das Minas
- Cobrança do quinto
- Ouro fundido em barras, selado e quintado
- Penas sobre a circulação do ouro em pó – morte ou degredo perpétuo na África

Impostos

- Quinto
- Capitação: número de escravizados
- Purificação: limpeza do ouro
- Derrama: instituída pelo Marquês de Pombal
- Contrabando

Manufaturas

- Dom Luís de Almeida, governador da capitania real de Minas Gerais (separada de São Paulo desde a Revolta de Filipe dos Santos) criticou as manufaturas e pequenos teares existentes nas regiões mineradoras.
- Dona Maria I, a Louca – 1785
- Ordenou a extinção das fábricas, manufaturas e teares
- Exceção – teares de algodão cru para a roupa dos escravos ou para empacotar produtos
- A verdadeira riqueza do Brasil deveria vir de cultivadores e colonos, não de artistas ou fabricantes

Motivo das restrições

- Acúmulo de capitais – razão última de toda colonização
- Monopólio comercial – saldo positivo para a Coroa e para as elites metropolitanas.

Comércio colonial

- Pequena monta
- Monopólio dos reinóis
- Manufaturas tiveram desenvolvimento quase nulo – vocação agrícola e alvarás proibitivos

Atividades acessórias

- Algodão – MA e Grão-PA; Revolução Industrial, Independência dos EUA e Guerra de Secessão (século XIX)
- Fumo – BA, Recôncavo Baiano; mercado interno
- Cacau – BA, Sul da Bahia; região de Mata Atlântica
- Sal – Rio São Francisco; restrições, a partir de 1665, por competir com o sal de Portugal (Setúbal, Figueira e Alverca); Motim da Maneta, BA, século XVIII, contra as restrições
- Pesca da baleia – estanco até 1801

Exercícios

1. (Cesgranrio-RJ) A formação do território brasileiro no período colonial resultou de vários movimentos expansionistas e foi consolidada por tratados no século XVIII. Assinale a opção que relaciona corretamente os movimentos de expansão com um dos Tratados de Limites.
- a) A expansão da fronteira norte, impulsionada pela descoberta de minas de ouro, foi consolidada no tratado de Utrecht.
 - b) A região missioneira do sul constituiu um caso à parte, só resolvido a favor de Portugal com a extinção da Companhia de Jesus.
 - c) O Tratado de Madri revogou o de Tordesilhas e deu ao território brasileiro conformação semelhante à atual.
 - d) O Tratado do Pardo garantiu a Portugal o controle da região das missões e do rio da Prata.
 - e) Os tratados de Santo Ildefonso e Badajós consolidaram o domínio português no sul, passando a incluir a região platina.

2. A respeito do Tratado de Madrid, selecione a alternativa incorreta:

- a) foi assinado no ano de 1750.
- b) a Colônia de Sacramento permaneceu com Portugal.
- c) deu início às Guerras Guaraníticas.
- d) Portugal ficou com Sete Povos das Missões.
- e) a Espanha assegurou seu domínio sobre as Filipinas.

3. (UFSJ) “Ilha do Bananal, atual estado de Tocantins, ano de 1750. Um grupo de homens descalços, sujos e famintos se aproxima de uma aldeia Carajás. Cautelosamente, convencem os índios a permitirem que acampem na vizinhança. Aos poucos, ganham a amizade dos anfitriões. Um belo dia, entretanto, mostram a que vieram. De surpresa, durante a madrugada, invadem a aldeia.

Os índios são acordados pelo barulho de tiros de mosquetão e correntes arrastando. Muitos tombam antes de perceber a traição. Mulheres e crianças gritam e são silenciadas a golpes de machete. Os sobreviventes do massacre, feridos e acorrentados, iniciam, sob chicote, uma marcha de 1500 quilômetros até a vila de São Paulo – como escravos.” TORAL, A. e BASTOS, G. Os brutos que conquistaram o Brasil. In: Revista Superinteressante, abril de 2000. Fonte: <https://superabril.com.br/historia/brutos-conquistaram-brasil-441292.3html>. Acesso em 29/08/2012.

Ações desse gênero, ocorridas na América Portuguesa, eram frequentemente empreendidas pelos

- a) bandeirantes paulistas
- b) jesuítas ibéricos
- c) funcionários da coroa portuguesa
- d) invasores franceses

4. (PUC – SP) “Assim confabulam, os profetas, numa reunião fantástica, batida pelos ares de Minas. Onde mais poderíamos conceber reunião igual, senão em terra mineira, que é o paradoxo mesmo, tão mística que transforma em alfaias e púlpitos e genuflexórios a febre grosseira do diamante, do ouro e das pedras de cor?”. (ANDRADE, Carlos Drummond de. Colóquio das Estátuas. In: MELLO, S. Barroco mineiro. São Paulo: Brasiliense, 1985).

A origem desse traço contraditório que o poeta afirma caracterizar a sociedade mineira remete a um contexto no qual houve:

- a) a reafirmação bilateral do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha e o crescimento da miscigenação racial no ambiente colonial.
- b) o rebaixamento na política de distribuição de terras na colônia e a vigência de uma concepção racionalista de planejamento das cidades.
- c) a diversificação das atividades produtivas na colônia e a construção de um conjunto artístico e arquitetônico que singularizou a principal região da mineração.
- d) o deslocamento do eixo produtivo do Nordeste para as regiões centrais da colônia e o desenvolvimento de uma estética que procurava reproduzir as construções românicas europeias.
- e) a expansão do território colonial brasileiro e a introdução, em Minas, da arte conhecida como gótica, especialmente na decoração dos interiores das igrejas.

5. (Fuvest) No século XVIII a produção do ouro provocou muitas transformações na colônia. Entre elas podemos destacar:

- a) a urbanização da Amazônia, o início da produção do tabaco, a introdução do trabalho livre com os imigrantes.
- b) a introdução do tráfico africano, a integração do índio, a desarticulação das relações com a Inglaterra.
- c) a industrialização de São Paulo, a produção de café no Vale do Paraíba, a expansão da criação de ovinos em Minas Gerais.
- d) a preservação da população indígena, a decadência da produção algodoeira, a introdução de operários europeus.
- e) o aumento da produção de alimentos, a integração de novas áreas por meio da pecuária e do comércio, a mudança do eixo econômico para o Sul.



Gabarito



1. C. O Tratado de Madri, de 1750, regulava as relações fronteiriças entre Portugal e Espanha na região sul do continente, definindo, em linhas gerais, a atual configuração do território brasileiro, segundo o critério do *uti possidetis*, “a terra pertence a quem a povoa”.

2. B. A colônia de Sacramento, fundada pelos portugueses, foi entregue aos espanhóis e não permaneceu com Portugal.

3. A. A ação descrita no texto faz referência as ações dos bandeirantes paulistas e, nesse caso, ao apresamento dos indígenas.

4. C. O texto de Drummond expressa as contradições da mineração e suas expressões artísticas e culturais, como o Barroco, movimento que marca a arquitetura da região mineradora e que teve como representante maior o artista conhecido como Aleijadinho.

5. E. Com a formação de um mercado consumidor interno, tivemos o aumento da produção de alimentos, a expansão da pecuária e do comércio colonial, integrado pela primeira vez, e o deslocamento do eixo econômico para o Centro-Sul.